

Bienal escolheu os brasileiros



O Mutirbo está expondo desde ontem trabalhos de Theo P. de Souza

Baseado num "critério de máxima contemporaneidade", o júri de seleção da X Bienal de São Paulo divulgou ontem a relação dos 25 artistas que serão convidados para integrar a representação brasileira, e que são: João Câmara Filho, Willys de Castro, Lygia Clark, Roberto De Lamônica, Antônio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Rubens Gerchmann, Gastão Manoel Henrique, Tomoshigue Kusuno, Wesley Duke Lee, Nelson Leirner, Roberto Magalhães, Marcelo Nitsche, Helio Oiticica, Abraham Palatnik, José Resende, Ione Saldanha, Mira Schendel, Ivan Serpa, Amélia Toledo, Yutaka Toyota, Rubem Valentim, Carlos Vergara, Mary Vieira e Franz Weissmann.

Como substitutos, foram indicados Humberto Spindola, Hisao Noara, Miriam Chiavernini e Wanda Pimentel. O júri resolveu indicar esses substitutos, "considerando a exiguidade de tempo e a eventual impossibilidade de participação de alguns artistas convidados, que se encontram no estrangeiro".

O júri propôs ainda a criação de salas especiais, durante a realização da X Bienal, destinadas a confronto de tendências, mostrando maiores informações sobre a temporada do Arena nos Estados Unidos. O Festival da "Branton", tem um caráter sobretudo experimental, aconselhando-se que o Arena mostre as suas pesquisas de acordo com o sistema do "Coringa". Depois de 5 dias de temporada em Boston, o grupo teria uma semana de apresentações em Nova York, também no mês de agosto. O conjunto pensa remontar Arena Conta Zumbi e estreiar Tio Patinhas e a Pilita, que seria depois trazida para São Paulo.

Segundo a deliberação do júri, participarão dessas salas especiais artistas não incluídos na lista de convidados regulamentares.

O júri

O júri foi integrado pelos críticos de arte Marc Berkowitz, indicado pela Associação Brasileira de Críticos de Arte; Mario Schemberg, eleito pela Associação Internacional de Artistas Plásticos; Osvaldo de Andrade Filho e Wal-

mir Ayala, convidados pela Fundação Bienal de São Paulo.

O júri de seleção realizou duas sessões secretas para tratar da escolha dos artistas brasileiros, na terça e na quarta-feira passadas. Decidiu ainda dilatar, por quinze dias, para os que irão passar pela seleção, o prazo de inscrição, que se encerrará no dia 16 de junho próximo. A entrega dos trabalhos poderá ser feita até o dia 15 de julho.

Critérios do júri de seleção

GERALDO FERRAZ

Após duas reuniões secretas, o Júri chamado de Seleção da X Bienal, anteontem e ontem, acabou por se fixar nos 25 nomes e mais quatro "suplentes", que serão convidados para integrar a representação brasileira à X Bienal. Conforme o comunicado emitido, os srs. Marc Berkowitz, Mario Schemberg, Osvaldo de Andrade Filho e Wal-

mir Ayala, e a senhora Edyla Mangabeira, nortearam-se por um critério que descrevem como de "máxima contemporaneidade".

Cabe então ver na lista destes nomes aqueles que são mais adequados às condições do movimento artístico atual. Os "suplentes", designados na lista como "substitutos", derivam, em número, de um critério que é difícil explicar porque não dá sequer um para cada grupo de cinco. Porque "quatro" e não cinco substitutos eventuais? O júri não o explica em seu comunicado. Mas podemos ficar tranquilos quanto a esse aspecto, pois ausentes alguns da seleção nacional dos 25, pode-se admitir que os substitutos também tenham, para faltar ao páreo, iguais contingências de impossibilidade, pois não é só estar fora do País que constitui motivo. Também a exiguidade de tempo entra como fator.

No entanto, examinamos rapidamente a lista. Dela constam nomes bem conhecidos, e que frequentam todas as Bienais, inclusive a artista que foi levada

no ano passado como candidata aos grandes prêmios de Veneza e que não os obteve, Lygia Clark. Nomes de principiantes também comparecem, como o jovem Marcelo Nitsche, que há três anos não passava de aluno. A máxima contemporaneidade coroou também um veterano das Bienais, que é o sr. Abraham Palatnik, desde a I Bienal — ou seja há vinte anos — uma presença. Mas nesse caso há uma homenagem ao pioneiro do objeto-cinético, que nunca se sabe com o que irá comparecer. O caso da ex-pintora Ione Saldanha, hoje decoradora de bambus, como está na Galeria Documenta, e ainda vimos na exposição do MAM, é outra contemporaneidade — ela começou com pintura de ripas de taquara na Galeria Bonino, no ano passado. Predominam na lista os que foram concretistas e os que adotaram o "pop-art".

O comunicado fala, finalmente, em salas especiais para confronto de tendências, mas não nos diz de que jeito serão estabelecidas.



DR. HAIM GRUNSPUN
Neuro Psiquiatria Infantil
Psicologia Clínica
Av. Angélica, 2250
Comunica a mudança de seus telefones: Clínica - 256-6819 - Residência: 256-0197.

tudo o que se imaginou para um bom relógio ELECTION aperfeiçoou

A venda no Brasil nas melhores joalherias e relojarias

ELECTION

M. Rooney casa pela 7.ª vez

Mickey Rooney casou-se pela sétima vez, com uma datilógrafa de 25 anos, Carolyn Hackett. A cerimônia foi realizada em Las Vegas, sendo padrinhos o ator Sid Gould e sua esposa, Sandra. Rooney conheceu Carolyn há alguns meses, quando foi fazer um "show" de televisão em Miami. O ator tem 48 anos de idade. UPI

Mais 2 mostras hoje

Mais duas exposições abrem-se hoje em São Paulo: Em "A Galeria", rua Bela Cintra, 741, tem início às 21 horas a exposição de pinturas de **Loty Oswald**; também às 21 horas, na Galeria "Vila Rosa", travessa Brigadeiro Luis Antonio, 19, estarão expostos os desenhos de **Alcides Casari**.

Casari é apresentado nesta exposição por Reynaldo Bairão, que depois de lembrar que o artista é autodidata e paulista, afirma que ele, apesar de estar consagrado como retratista, "apenas começa uma trajetória: cada nova obra sua supera a anterior. Está em plena efervescência artística. E isso é bom, é necessário para ele".

Loty Oswald

Loty Oswald, filha do pintor sacro Carlos Oswald, mora em Petropolis, onde se dedica à pintura de motivos coloniais brasileiros. Já realizou diversas exposições em Petropolis, na Guanabara e em Brasília. A presente mostra é apresentada pelo cronista Henrique Pongetti.

Durante a realização da exposição, será doado um quadro ao Hospital Albert Einstein, que irá a leilão de parede.

Demissão

O artista plástico Waldemar Cordeiro, que regressou recentemente da Europa, onde permaneceu

do, com música de McDermott, exige 29 interpretes em cena.

Elenco do Arena nos Estados Unidos

Joanne Pottlitzer, diretora do "Theatre of Latin America", entidade que tem sede em Nova York, escreveu a Augusto Boal, diretor da "Bosch University", proxima de Boston, dando maiores informações sobre a temporada do Arena nos Estados Unidos. O Festival da "Branton", tem um caráter sobretudo experimental, aconselhando-se que o Arena mostre as suas pesquisas de acordo com o sistema do "Coringa". Depois de 5 dias de temporada em Boston, o grupo teria uma semana de apresentações em Nova York, também no mês de agosto. O conjunto pensa remontar Arena Conta Zumbi e estreiar Tio Patinhas e a Pilita, que seria depois trazida para São Paulo.

Cinto volta hoje à cena

O **Cinto Acusador**, de Martins Pena, volta hoje ao cartaz do Teatro Italia, depois das apresentações em Ribeirão Preto. Iara Amaral, Paulo Villaça, Edgard Gurgel Aranha, Odavias Petti e outros estão no elenco, dirigido por Benedito Corsi.

Curso para formar grupo

O Centro Cultural e Desportivo Carlos de Souza Nazareth, do Sesc (rua dr. Vila Nova, 245), iniciará na próxima segunda-feira uma segunda turma do Curso de Interpretação Teatral, ministrado por Ibsen Wilde, com o objetivo de formar um grupo de teatro amador.

Pedidos de grupos universitários

A Comissão Estadual de Teatro receberá até amanhã, em sua sede, à rua Antonio de Godoi, 88, 9.º andar, os pedidos de subvenção dos grupos de teatro estudantil e universitário. Outras informações no local, das 13 às 16 horas.

Moreninha sugere palestras

O elenco da Escola de Arte Dramática de São Paulo deve participar, em outubro vindouro do Festival Latino-americano de Teatros de Estudantes, a realizar-se em Manizales, na Colômbia, encenando as peças **Pedro Pedreiro**, de Renata Pallottini, sob a direção de Ademar Guerra, e **O Rato no Muro**, de Hilda Hilst, sob a direção de Terezinha de Aguiar.

O convite para participação no certame foi endereçado à Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, à qual a EAD foi anexada, no ano de 1968. Clovis Garcia, diretor interino da EAD e diretor do Departamento de Teatro da ECC fez a indicação dessas peças, de duas autoras paulistas. **O Rato no Muro** já foi apresentada nos exames públicos de 1968, com grande aceitação do público, e **Pedro Pedreiro** entrou em ensaios.

Lá hoje em pré-estréia

Para os membros do Congresso de Hematologia, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Aliança Francesa, a pré-estréia de **Lá**, monólogo de Sergio Jockiman, dirigido por Antonio Abujamra e interpretado por Paulo Goulart. A partir de amanhã o espetáculo será oferecido ao público, anunciando-se para a próxima semana a recita dedicada à crítica.

Rebelde em Sorocaba

A peça **Um empregado chamado rebelde**, direção de Fernando Murialha, estará hoje em Sorocaba, com uma apresentação às 20 e 30, no cine Rosaria. As quatro faculdades da Universidade de São Paulo sediadas em Sorocaba uniram-se para promover o espetáculo.

A partir do próximo dia 3, **Um empregado chamado rebelde** voltará a São Paulo, ficando no Teatro João Caetano durante uma semana.

Balé do Ceilão será recebido

O empresário Emilio Billoro e a Terraza Martini estão convidando a imprensa para um coquetel na próxima segunda-feira, às 15 horas, na av. Paulista, 2073, 16.º andar, em homenagem aos artistas do Balé do Ceilão. O conjunto oferecerá três recitas no Municipal, com programas diferentes, sendo a primeira para a

EAD participa de festival estudantil

Censura proibe Sttau

Da Sucursal de BRASÍLIA

O Serviço de Censura e de Diversões Públicas, do Departamento de Polícia Federal, com sede em Brasília, proibiu ontem, em todo o território nacional, a encenação da peça teatral **Todos os anos, na Primavera**, de Luis Sttau Monteiro, "por contrariar dispositivos da Lei da Censura".

Luis Sttau Monteiro é um dos maiores dramaturgos portugueses da atualidade.

Fonogramas

O Serviço de Censura de Diversões Públicas expediu portaria disciplinando o registro de produtores de fonogramas compreendendo produtores de discos e de fitas magnéticas, a ser procedido pelos órgãos censorios regionais do DPF, sob cuja jurisdição estiverem sediados os produtores. A portaria dispensa os produtores de alguns dispositivos que a Associação Brasileira de Produtores de Fonogramas julgou difíceis de cumprir mas mantém obrigatoriedade de submeter previamente a censura as falas, declarações ou letras de música.

Ao considerar que estava atendendo a sugestão dos produtores de fonogramas, o chefe do SCDP afirmou que o Serviço de Censura "pode e deve cooperar com os que se acham submetidos a suas determinações, visando a consecução de suas finalidades dentro de um clima de entendimento que

0ESR 29 05 69